



ANÁLISE DE UM MÉTODO DE AVALIAÇÃO DOCENTE PARA CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

Lucas da Silva Sacramento – lucasdsacramento@gmail.com

Universidade Federal da Bahia
Rua Aristides Novis, nº 2, Federação
40210-630 – Salvador - Bahia

Lucas Marins Batista – lucasmarbatista@gmail.com

Universidade Federal da Bahia
Rua Aristides Novis, nº 2, Federação
40210-630 – Salvador - Bahia

Ludmila Nogueira Rêgo – ludmilanrego@gmail.com

Universidade Federal da Bahia
Rua Aristides Novis, nº 2, Federação
40210-630 – Salvador – Bahia

Matheus Silva Costa – matheus.silco@gmail.com

Universidade Federal da Bahia
Rua Aristides Novis, nº 2, Federação
40210-630 – Salvador – Bahia

Pedro Vinícius Pereira de Andrade – pedrovandrade@gmail.com

Universidade Federal da Bahia
Rua Aristides Novis, nº 2, Federação
40210-630 – Salvador – Bahia

Vinícius de Andrade dos Santos – viniciusandsantos@gmail.com

Universidade Federal da Bahia
Rua Aristides Novis, nº 2, Federação
40210-630 – Salvador – Bahia

Amauri Oliveira – amauri@ufba.br

Universidade Federal da Bahia
Rua Aristides Novis, nº 2, Federação
40210-630 – Salvador – Bahia

Marcio Fontana – mfontana@ufba.br

Universidade Federal da Bahia
Rua Aristides Novis, nº 2, Federação
40210-630 – Salvador – Bahia

Resumo: Este artigo apresenta uma análise da avaliação de desempenho docente aplicada no segundo semestre de 2011 no curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal da Bahia. A metodologia utilizada consistiu na aplicação de um questionário com 23 perguntas objetivas destinadas aos estudantes de cada disciplina, em conjunto com um espaço final para comentários. São mostrados exemplos de resultados obtidos, compilados em gráficos em barra no programa Microsoft Excel, que ilustram convergências de opiniões e divergências

Realização:



Organização:





significativas, além de possíveis incoerências entre resultados. É analisado também o resultado da avaliação de um docente que lecionou a mesma matéria em duas turmas distintas, destacando-se as diferenças de satisfação entre ambas. Ao final, são levantados os pontos positivos e negativos que foram percebidos na metodologia avaliativa e são sugeridas melhorias para avaliações futuras.

Palavras-chave: Avaliação docente, Questionário, Desempenho docente

1 INTRODUÇÃO

O processo de avaliação de docentes em uma instituição de ensino superior é uma ferramenta importante para o aprimoramento da Universidade. A troca efetiva de conhecimento e experiência entre alunos e professores, em especial em instituições de ensino superior, se traduz não somente em uma difusão dos conhecimentos científico e humano desenvolvidos ao longo da história, como também uma ampliação e renovação destes conhecimentos. Sendo assim, avaliar o desempenho de docentes se torna uma realimentação das práticas de ensino que diz respeito não somente às habilidades dos profissionais na área, mas ao próprio sentido e motivação do ato de ensinar.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) possui um sistema on-line de avaliação docente (SIAV) que é vinculado à matrícula dos estudantes (também on-line), onde estes respondem a um questionário sobre o desempenho de cada professor nas respectivas matérias que cursaram no semestre. Este sistema de avaliação, entretanto, por motivos desconhecidos, não divulga seus resultados para os alunos e nem mesmo para os professores, perdendo então toda a sua funcionalidade. Em vista desta situação, e reconhecendo a importância desse processo de avaliação, o Centro Acadêmico de Engenharia Elétrica da UFBA (CAEEL) e o Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia Elétrica da UFBA (PET-Elétrica) decidiram desenvolver uma metodologia avaliativa própria e aplicá-la a disciplinas do curso em questão.

Este artigo apresenta a análise e discussão da avaliação de desempenho docente aplicada no segundo semestre de 2011 no curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal da Bahia. É apresentado o questionário utilizado, bem como exemplos de resultados que ilustram a efetividade da avaliação de forma qualitativa e quantitativa. É conveniente destacar que o objetivo da avaliação não foi constranger, ofender ou expor os professores do curso, mas fornecer uma ferramenta que facilite o diálogo professor-aluno e um processo de auto-avaliação do primeiro.

2 METODOLOGIA

A avaliação docente consistiu de um conjunto de 23 questões objetivas, que abordaram pontos a respeito do professor, como desempenho em sala de aula (oratória, uso de materiais didáticos que favoreçam o aprendizado e resolução de exercícios), comprometimento com o ensino (pontualidade, ética profissional e presença regular), cumprimento do regimento da universidade (exposição e cumprimento da ementa) e métodos avaliativos (avaliação coerente com o conteúdo e o objetivo da disciplina e critérios de correção avaliativa), entre outros.



O questionário utilizado foi o seguinte:

Para as questões 1 e 2 responda apenas: (1) - Sim, (2) - Não, (6) – Não sabe/não quer responder.

- 1) O professor apresentou a programação da disciplina no início do semestre com ementa (e/ou programa), cronograma e bibliografia?
- 2) O professor entrega em tempo satisfatório os resultados de avaliações?
- 3) As avaliações tinham questões: (É possível marcar mais de uma alternativa)
(1) Numéricas diretas (2) Numéricas com dedução (3) Dedutivas (4) Teóricas

Para as questões a seguir indique o seu grau de satisfação:

(1) - Muito insatisfeito, (2) - Insatisfeito, (3) – Indiferente, (4) – Satisfeito, (5) –Muito satisfeito, (6) - Não sabe/não quer responder.

- 4) O professor apresenta a importância da disciplina (para outras disciplinas, para aplicações práticas).
- 5) Disponibilidade de materiais básicos (Ex.: apostilas, listas de exercícios).
- 6) Resolução de exercícios relevantes para o curso.
- 7) Solicitação de realização de trabalhos ou exercícios relacionados com o objetivo do curso.
- 8) Disponibilidade para atendimento em horários extras.
- 9) Pontualidade no início e no final das aulas.
- 10) Presença regular nas aulas agendadas.
- 11) Relação entre teoria e prática.
- 12) Preocupação com o aprendizado.
- 13) Ética profissional.
- 14) Relacionamento interpessoal.
- 15) Estímulo à participação do aluno na aula, e à expressão de idéias e opiniões.
- 16) Uso de recursos para aprendizado (Ex.: slides, simulações).
- 17) Resolução da prova apresentada de forma satisfatória.
- 18) Avaliação coerente com o conteúdo apresentado em aula.
- 19) Estrutura de avaliação coerente com o objetivo da disciplina.
- 20) Critérios de correção avaliativa.
- 21) Conteúdo da aula satisfaz a ementa.
- 22) Apresentação do assunto em meio escrito (organização, clareza).
- 23) Apresentação oral do assunto (clareza, fluidez de idéias, domínio do conteúdo).

As questões foram baseadas no questionário de avaliação docente 2005.2 do CAEEL, elaborado com participação do Departamento de Engenharia Elétrica da UFBA (DEE), e no relatório de avaliação docente no curso de administração de 2010.2 da Universidade Estadual de Feira de Santana, elaborado pelo seu Diretório Acadêmico de Administração. As questões foram construídas de modo a serem as mais objetivas possíveis, possibilitando que os resultados sejam claros e não apresentem ambiguidade.

Além de responder a essas perguntas o aluno poderia escrever sugestões e críticas tanto ao professor da disciplina quanto ao processo de avaliação docente em questão.

Preferiu-se realizar o questionário em meio escrito por este possibilitar um contato direto e imediato com o aluno, incentivando-o a participar da pesquisa, e para assegurar que apenas alunos regularmente matriculados na disciplina respondessem ao questionário.

Os dados obtidos foram compilados no programa Microsoft Office Excel, com o qual foram gerados os gráficos publicados através de um relatório que foi encaminhando ao DEE/UFBA.

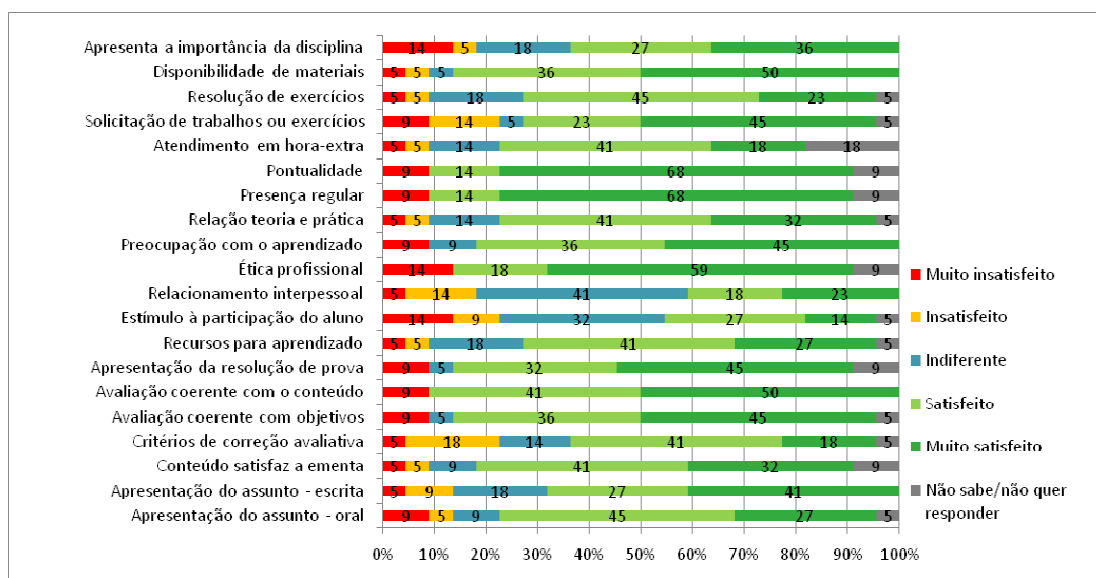


A pesquisa de avaliação docente foi realizada em nove turmas do curso de Engenharia Elétrica avaliando oito diferentes disciplinas. As turmas responderam a um questionário escrito, em sala, no último dia de aula. A participação foi voluntária, e nem todos os alunos dessas turmas responderam o questionário.

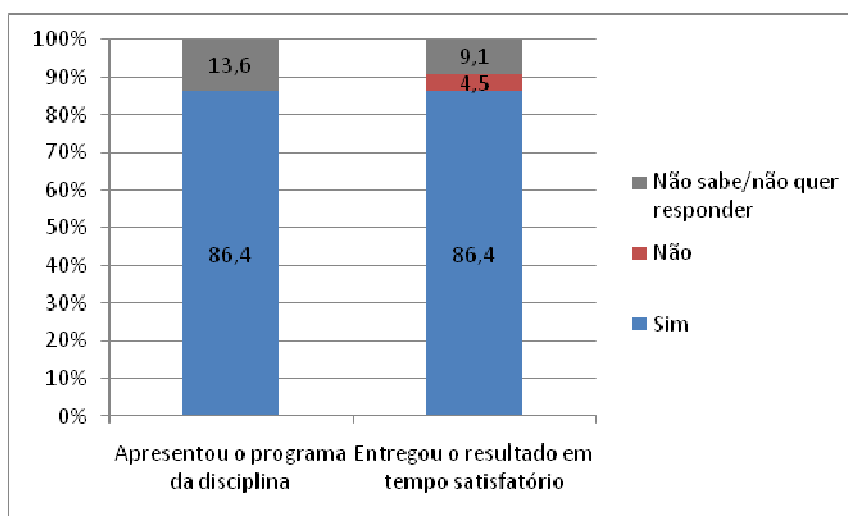
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em média, menos de 50% dos estudantes nas turmas avaliadas responderam ao questionário. Dentre os estudantes que participaram do processo de avaliação, alguns dos formulários foram descartados devido à invalidez da resposta (questionários respondidos incorretamente).

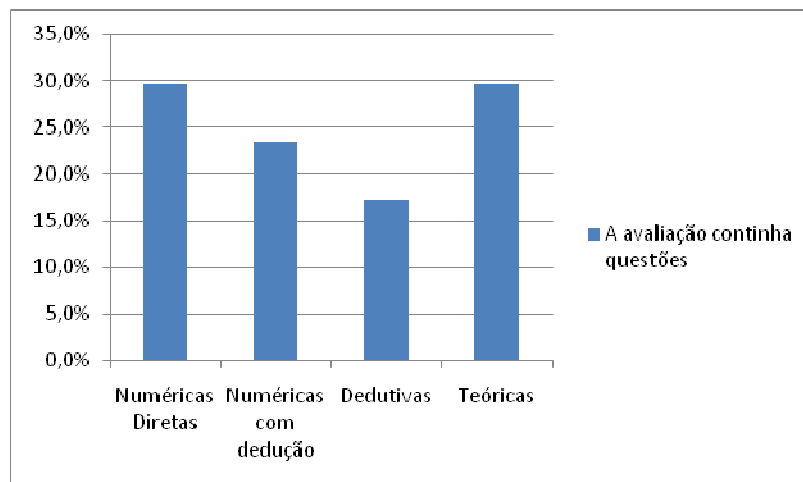
A compilação dos resultados obtidos pelos questionários válidos foi organizada na forma de gráficos de barra para melhor visualização, como mostrado na Figura 1.



(a)



(b)



(c)

Figura 1- Exemplos de gráficos nos quais houve razoável concordância dos estudantes da disciplina em relação ao desempenho do professor: (a) perguntas de 4 a 23 (b) perguntas 1 e 2 (c) pergunta 3.

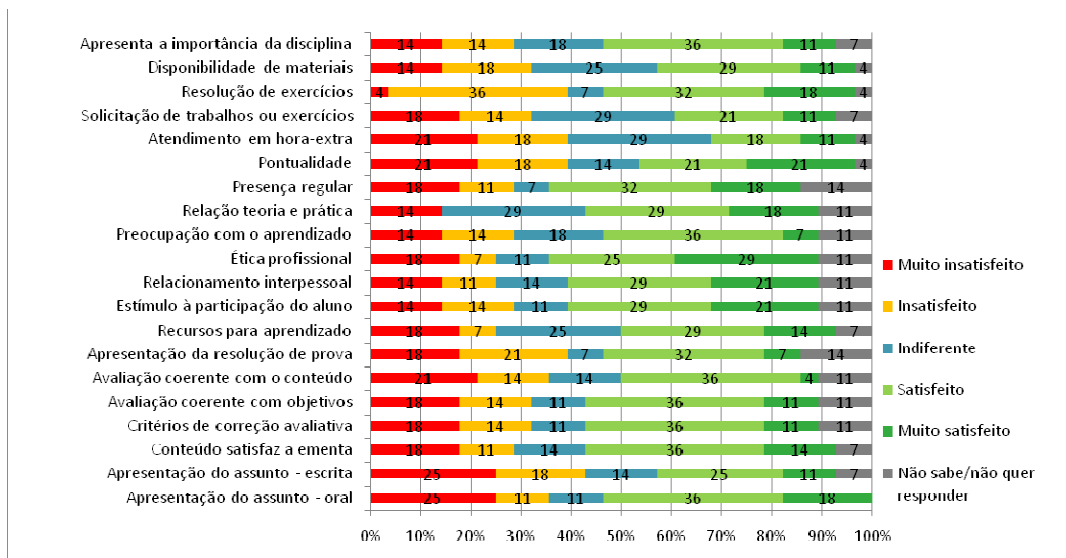
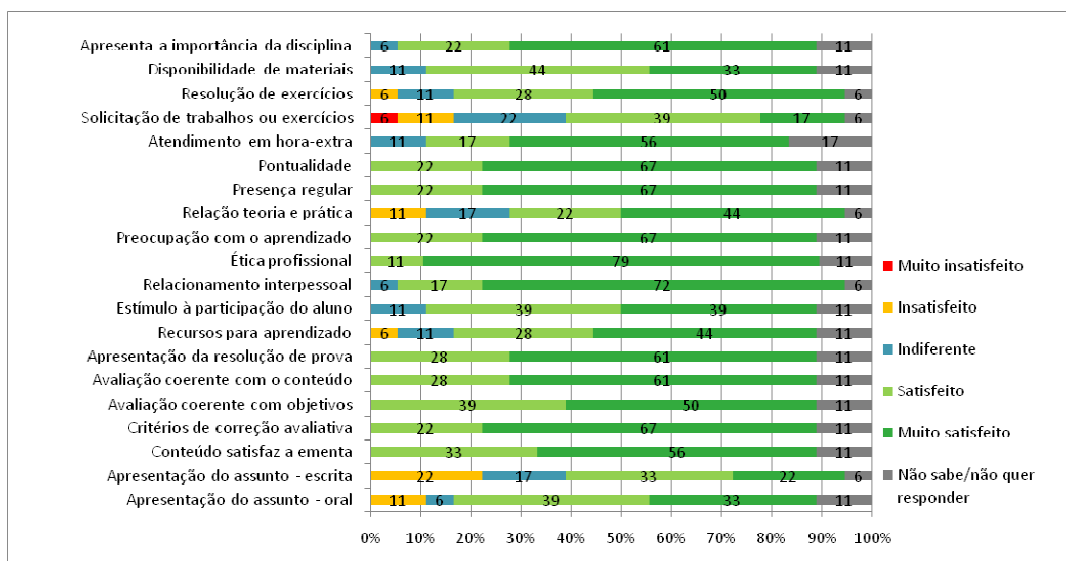
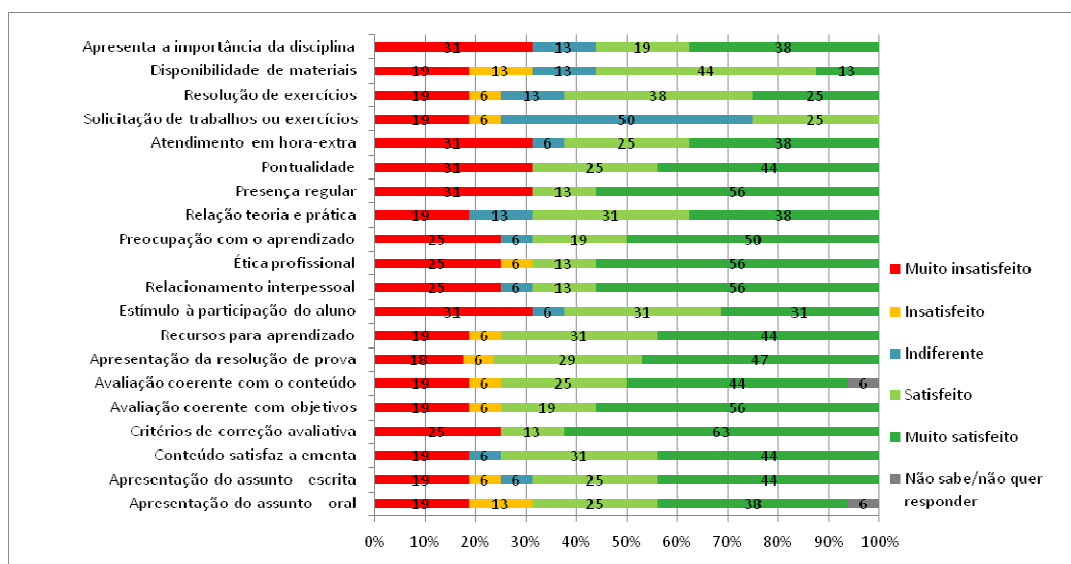


Figura 2- Exemplo de gráfico no qual houve relativa discrepância entre os estudantes em relação ao desempenho do professor.



(a)



(b)

Figura 3 - Exemplos de gráficos nos quais houve discrepância de resultados entre duas turmas diferentes em relação ao mesmo professor.

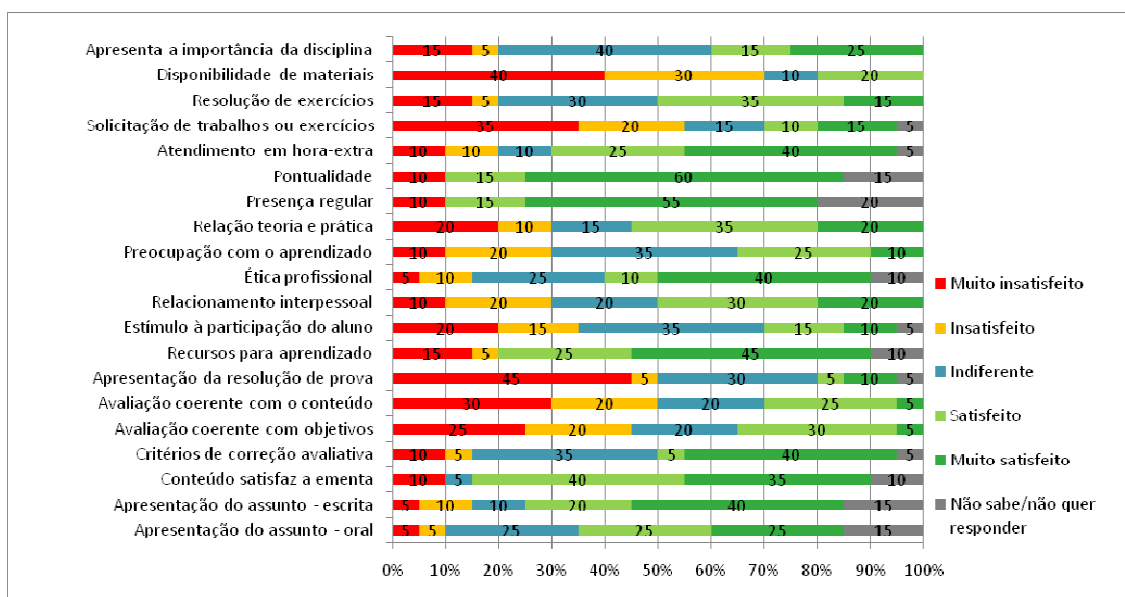


Figura 4 - Exemplo de gráfico no qual houve diferença significativa de satisfação entre tópicos da avaliação.

Sete por cento dos estudantes escreveram comentários adicionais sobre os professores, que foram compilados no relatório divulgado para a comunidade acadêmica.

Uma análise dos resultados obtidos no processo avaliativo mostra que em boa parte das matérias houve uma razoável concordância dos estudantes com relação ao desempenho docente nos quesitos avaliados, como exemplificado na figura 1(a). Entretanto, houve também casos de divergências quase uniformes entre opiniões em relação a determinados professores, como na figura 2. Tais resultados podem significar que uma parte dos estudantes avalia determinados docentes de acordo com predisposições pessoais a estes, ou que algum critério prioritário se sobrepõe a outros (como, por exemplo, o nível de aprendizado pode influenciar na avaliação que o aluno faz do estímulo à participação na aula).

A figura 3 apresenta uma discrepância entre as avaliações de duas turmas do mesmo professor lecionando a mesma disciplina. A existência destes resultados indica que os dados obtidos nessa avaliação podem ser melhor interpretados em conjunto com uma análise do perfil de cada turma. A figura 4 exemplifica um resultado que indica claramente pontos no qual o professor pode melhorar, visto que em certos quesitos ele obteve avaliações predominantemente negativas e em outros, positivas, evidenciando um dos objetivos da pesquisa realizada

4 CONCLUSÃO

Este artigo apresentou a metodologia empregada no processo de avaliação docente 2011.2 do curso de engenharia elétrica da UFPA, em conjunto com exemplos de resultados que possibilitaram a análise de aspectos relacionados à eficácia desse processo na identificação dos pontos a serem aperfeiçoados em cada docente avaliado. Tais exemplos apontaram casos de convergência e divergência de opinião dos estudantes, insatisfação apenas



em pontos específicos de docentes e casos de divergência significativa de opiniões entre duas turmas distintas do mesmo professor. Cada um destes exemplos foi adotado como estudo de caso da metodologia avaliativa empregada.

A partir dos resultados exemplificados pelos gráficos podemos concluir que a avaliação é mais efetiva quando há uma concordância entre os alunos em relação às respostas, e quando há diferença significativa de satisfação entre tópicos da avaliação. No primeiro caso, a possível existência de insatisfação pessoal com o professor por parte de algum aluno é menos pronunciada e, portanto, afeta menos a objetividade dos resultados. O segundo caso evidencia mais facilmente quesitos específicos onde o professor pode se auto-avaliar e melhorar seu desempenho.

Resultados onde há discrepâncias entre estudantes de uma turma, ou entre estudantes de turmas diferentes, sobre uma mesma matéria são indesejados a curto prazo, pois estes não indicam com clareza e convergência estatística pontos onde o professor pode melhorar. No entanto esse tipo de resultado pode indicar que alunos com características diferentes tem visões diferentes do papel do professor, e do tipo de desempenho que ele deve apresentar. Desse modo, se torna necessária uma metodologia de avaliação que também leve em consideração o perfil de turma.

O fato da maioria dos estudantes não ter respondido ao questionário pode ser atribuído a este ter sido aplicado no período do fim do semestre e imediatamente após a realização das provas finais, quando o aluno em geral está cansado e desmotivado para atividades acadêmicas. Percebe-se com isso a importância de se escolher datas apropriadas à execução dos questionários, e de como as mesmas podem influenciar a participação, e talvez até mesmo os resultados.

Devido a imprecisões analisadas nestes resultados, esse processo avaliativo ainda pode ser rediscutido e aperfeiçoado em oportunidades futuras, evitando-se prováveis erros. Com a correção deles, ele poderá ser aplicado novamente com os mesmos professores para possíveis comparações com a avaliação anterior.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Ministério da Educação (MEC), através da Secretaria de Educação Superior (SESu), pelo apoio ao Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal da Bahia.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Centro Acadêmico de Engenharia Elétrica da UFBA, **AValiação DO DESEMPENHO DOCENTE, DISCENTE E DISCIPLINA**, Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2005.

Diretório Acadêmico de Administração da UEFS, **RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DOCENTE NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – 2010.2**, Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, julho de 2011.

***Abstract:** This paper presents an analysis of teacher performance assessment applied in the second half of 2011 in the course of Electrical Engineering, Federal University of Bahia. The*



methodology consisted of a questionnaire with 23 objective questions for students in each discipline, together with a final space for comments. Examples of results obtained are shown, compiled into bar charts in Microsoft Excel, to illustrate similarities and significant differences of opinions, and possible inconsistencies between results. It also analyzed the results of the evaluation of a teacher who taught the same subject in two distinct classes, highlighting the differences in satisfaction between the two. At the end, the positives and negatives points that were perceived in the evaluative methodology are raised and improvements are suggested for future evaluations.

Key-words: *Teacher assessment, Questionnaire, Teacher performance*